

À Caixa Econômica Federal

Presidência - PRESI
Carlos Antônio Vieira Fernandes
falecomopresidente@caixa.gov.br
gempr04@caixa.gov.br,

Vice-Presidência Varejo - VIVAR
Adriano Assis Matias
redes@caixa.gov.br

Vice-Presidência Pessoas - VIPES
Francisco Egidio Pelúcio Martins
vipes@caixa.gov.br

Diretoria Jurídica - DIJUR
Leonardo Groba Mendes
dijur@caixa.gov.br

Prezados senhores,

É notório que a Caixa, atualmente, está passando por profundos processos de transformação. Vejamos as notícias mais recentes:

- 1 - A empresa anunciou um PDV, com autorização para o desligamento e até 3.200 empregados, número superior aos 2.000 empregados que serão contratados através do concurso público;
- 2 - Foi divulgado, no início de março, o lançamento do projeto de transformação digital e como parte desse projeto o processo denominado "Teia", que tem a previsão de destacar cerca de 2.000 empregados para atuar de forma exclusiva por até 2 anos;
- 3 - Unidades em processos de mudanças, seja de extinção ou remanejamento, ou mesmo mandato, inclusive de alteração de vinculação de VPs;
- 4 - A empresa contratou uma consultoria, a Deloitte, para realizar um estudo de adequação de suas funções gratificadas, promovendo ampla divulgação desta ação entre os empregados;
- 5 - Na última reunião realizada com os Superintendentes de Rede em Brasília, foram mencionadas mudanças em relação à recriação das Superintendências de Rede, e a previsão de dobrar o número de Agências Digitais.
- 6 - Diretoria Jurídica da Caixa pretende centralizar todas as atividades jurídicas, transformar os Jurídicos Regionais em Representações Jurídicas e lotar as pessoas nessas centralizadoras. Isso fragilizará ainda mais a defesa da Caixa e o assessoramento jurídico das agências.

A falta de informações concretas por parte da empresa sobre todos estes processos e como eles se relacionam aumentam o clima de insegurança entre os empregados. Como exemplo: com o

decrécimo previsto do número de empregados na rede (em função do déficit entre as contratações para a carreira administrativa e os desligamentos do PDV, agravados pelo destacamento de para o projeto “Teia”) e a decisão de dobrar o número de agências digitais, como fica o quantitativo de empregados para as agências físicas, já tão defasadas em termos de pessoal? Serão fechadas agências/unidades? Como fica o suporte para a rede de atendimento?

Assim, tendo em vista a previsão do ACT firmado entre a direção da Caixa e a representação dos empregados, requeremos de V. Sa. esclarecimentos sobre estes processos previstos pela empresa, para que possamos debater seus impactos na vida funcional dos empregados.

Atenciosamente,

Fabiana Uehara Proscholdt – Coordenadora da CEE/Caixa
Vinícius Assumpção – Vice-Presidente e Secretário-Geral em Exercício
Juvandia Moreira – Presidenta